

## **Estudo epidemiológico de lesões intraósseas do Sistema estomatognático ou complexo maxilo-mandibular diagnosticadas por um Centro de Referência no Brasil de 2006-2017**

**Objetivo:** Este estudo epidemiológico teve como objetivo determinar a frequência e fatores associados a ocorrência de lesões intraósseas diagnosticadas em um Centro de Referência no Brasil. **Materiais e Métodos:** O estudo incluiu todos os pacientes com diagnóstico de lesão intraóssea (cisto, tumor, lesão associada ao osso e doença do periápice) durante o período de 2006-2017. A associação entre algumas variáveis sociodemográficas e clínicas e os grupos de lesões intraósseas foram analisados. **Resultados:** As lesões intraósseas obtiveram 290 casos considerando todos os grupos, sendo que os cistos odontogênicos foram os mais frequentes. Houve uma associação estatisticamente significativa para a variável idade e o grupo dos tumores odontogênicos ( $p=0,000$ ). Em relação ao diagnóstico histopatológico, o cisto radicular foi o mais prevalente ( $n=57$ ), seguido do cisto dentígero ( $n=26$ ). **Conclusão:** As lesões estudadas foram mais comuns nas mulheres com idade entre a segunda e quarta década de vida, sendo o grupo dos cistos com a maior frequência. Existem poucas publicações de trabalhos epidemiológicos tanto no Brasil como no mundo, diante disso sugere-se que mais estudos deste caráter sejam realizados.

**Palavras-chave:** Epidemiologia, Medicina Bucal, Patologia Oral